

Revista Estima: percurso do único periódico especializado em estomaterapia da América Latina

Estima Journal: the journey of the only specialized journal in enterostomal therapy in Latin America

Revista Estima: el recorrido de la única revista especializada en estomaterapia de América Latina

Maria Angela Boccara de Paula^{1,2,*} 

Falar da *Revista Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy Nursing* evoca lembranças de uma época em que a estomaterapia era uma especialidade em seus estágios iniciais de desenvolvimento. Como alguém que testemunhou e participou dessa jornada desde o seu surgimento no Brasil, em 2003, sinto-me privilegiada em compartilhar a evolução desta revista ao longo dos anos até os dias de hoje.

Inicialmente, é necessário compreender que a origem de um periódico científico provém da necessidade de uma comunidade acadêmica ou um grupo específico de compartilhar conhecimento, descobertas, novas teorias e resultados de estudos e pesquisas em uma determinada área.

Portanto, a identificação de lacunas no campo, especificamente na estomaterapia, e a necessidade de uma plataforma cientificamente reconhecida para divulgar novos conhecimentos foram as principais motivações por trás da criação da *Revista Estima*, que agora celebra sua maioridade, completando 21 anos de existência neste ano.

Antes da criação da *Revista Estima*, a Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST): estomias, feridas e incontinências, fundada em 1992, mantinha um boletim informativo, criado em 1999, por meio do qual compartilhava notícias, informações e até mesmo estudos científicos. A evolução culminou na criação da revista em 2003, visto que a necessidade de avançar no âmbito da especialidade, resolver desafios e disseminar conhecimento tornou-se uma meta crucial para ampliar o alcance desse conhecimento específico entre os profissionais da área.

Desde então, uma série de novidades marcou a trajetória da revista. Inicialmente, o número de artigos publicados era mais limitado, e a capa da revista era modificada a cada edição, apresentando desenhos de um artista que possuía uma estomia. Essa foi uma oportunidade que os dirigentes da Associação, na época, encontraram para valorizar as pessoas com estomia, reconhecendo que a estomaterapia surge do cuidado dedicado a esses indivíduos.

A revista, em um primeiro momento, era impressa, mas depois passou a oferecer as versões digital e impressa. Atualmente, apenas a digital está disponível. Outra curiosidade interessante diz respeito à periodicidade das publicações, que foi trimestral até 2017, quando adotou-se o fluxo contínuo, seguindo as recomendações atuais para periódicos científicos. Além disso, todos os artigos são de acesso aberto, promovendo a ampla disseminação do conhecimento na área.

¹Universidade de Taubaté  – Taubaté (SP), Brasil.

²Associação Brasileira de Estomaterapia  – São Paulo (SP), Brasil.

*Autora correspondente: boccaradepaula@gmail.com

Editor de Seção: Manuela de Mendonça F. Coelho 

Recebido: Abril 23, 2024 | Aceito: Abril 23, 2024

Como citar: Boccara MA. Revista Estima: percurso do único periódico especializado em estomaterapia da América Latina. ESTIMA, Braz J Enterostomal Ther. 2024;22:e1563. https://doi.org/10.30886/estima.v22.1563_PT

A capa da *Revista Estima* foi modificada em 2016, ganhando um *design* próprio, mais atual, que conferiu identidade ao periódico, uma vez que a capa não mais se modifica a cada edição, como ocorria na sua origem. Importante ressaltar que todas as edições impressas foram digitalizadas e estão disponíveis no site da revista também.

Essa escolha pelo acesso aberto é importante para a democratização do conhecimento, permitindo que qualquer pessoa, independente de sua localização geográfica ou afiliação institucional, tenha acesso livre e irrestrito ao seu conteúdo. Assim, contribui-se sobremaneira para garantir que o público geral possa se beneficiar dos principais avanços científicos na área e das potenciais aplicações práticas, além da importante transparência e maior credibilidade que o acesso aberto favorece.

O processo de submissão, avaliação e publicação é completamente digital, simplificando o percurso dos manuscritos submetidos, reduzindo custos e promovendo a sustentabilidade ambiental. É utilizada uma plataforma específica e gratuita para esse fim, com suporte técnico disponível para auxiliar editores e avaliadores em todas as etapas, desde a submissão até a publicação do artigo.

Todos os artigos publicados na *Revista Estima* recebem um *Digital Object Identifier* (DOI), garantindo a identificação e o acesso permanente aos recursos digitais. Esse identificador é comumente associado a metadados que descrevem o recurso digital e são armazenados em um registro centralizado, conhecido como Agência de Registro de DOI (*DOI Registration Agency*). Ao incluir um DOI em uma publicação, são assegurados sua fácil identificação, citação e rastreamento por outros pesquisadores. Além disso, o DOI auxilia na avaliação do impacto e das citações de um artigo ao longo do tempo, contribuindo para a avaliação de sua relevância para a comunidade científica.

Nesse percurso, tive a oportunidade de participar de momentos importantes deste periódico, que é referência para a estomatoterapia brasileira. Fui colaboradora, membro do conselho editorial, editora e editora-chefe da revista durante muitos anos. Vivenciei tempos desafiadores, os quais também proporcionaram aprendizagens, pois foram necessários cursos no campo da editoração científica. Enfim, um caminho de muito trabalho e dedicação.

Desde que passamos do processo manual para o digital, tivemos que nos adequar a muitas novas realidades. Hoje contamos com vários colaboradores e editores de seção, que nos auxiliam nesta árdua tarefa de manter a qualidade da revista. Todos os profissionais envolvidos são colaboradores que atuam de forma voluntária.

É assim que hoje esta revista é classificada pelo Qualis B1 (sistema brasileiro de avaliação de periódicos científicos), o que se caracteriza como uma importante vitória para a estomatoterapia brasileira. Hoje, deixo a editoria-chefe da revista, mas permaneço sendo uma apaixonada pelo caminho que esta especialidade e esta revista vêm percorrendo no Brasil e no mundo.

Assim, encerro este editorial dizendo que a *Revista Estima* representa um marco na história da estomatoterapia brasileira e no mundo, tendo um papel essencial para estimular a produção de conhecimento, disseminá-lo e contribuir para mostrar a excelência dos estomaterapeutas na prática clínica e na pesquisa, sendo um orgulho para todos que compõem esta especialidade.